





ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SAMU

PERMANENT HEALTH EDUCATION WITH SAMU PROFESSIONALS

EDUCACIÓN DE SALUD PERMANENTE CON PROFESIONALES DEL SAMU

Joice Moreira Schmalfluss¹, Marcell Cleunice Hanauer², Kátia Lilian Sedrez Celich³, Sílvia Silva de Souza⁴, Olvani Martins da Silva⁵, Iasmim Cristina Zilio⁶

RESUMO



Objetivo: descrever a experiência de docentes e discentes na realização de um projeto de extensão em Educação Permanente em Saúde com profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, vivenciada durante sete encontros teóricos e práticos, totalizando 56 horas presenciais. Professores de três Instituições de Ensino Superior abordaram temas relacionados aos principais cuidados com as pessoas em situações de urgência e emergência. **Resultados:** participaram do projeto nove docentes, duas discentes e 19 profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, totalizando 30 profissionais. **Conclusão:** conclui-se que a experiência foi percebida como positiva para os docentes e discentes. Enfatizou-se a importância de ações extensionistas no âmbito acadêmico, com vistas a integrar e fortalecer a relação entre as Instituições de Ensino Superior e os serviços de saúde; além de agregar, transformar e (re)organizar a prática em saúde, repercutindo na qualificação dos envolvidos. **Descritores:** Serviços de saúde de Emergência; Educação Continuada; Enfermagem; Formação de Recursos Humanos; Relações Comunidade-Instituição.

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of teachers and students in carrying out an extension project in Permanent Health Education with professionals from the Mobile Emergency Care Service. **Method:** it is a qualitative, descriptive study, type of experience report, lived during seven theoretical and practical meetings, totaling 56 classroom hours. Teachers from three higher education institutions addressed topics related to the main care for people in urgent and emergency situations. **Results:** nine teachers, two students and 19 professionals from the Mobile Emergency Care Service participated in the project, totaling 30 professionals. **Conclusion:** it is concluded that the experience was perceived as positive for teachers and students. The importance of extension actions in the academic scope was emphasized, with a view to integrating and strengthening the relationship between Higher Education Institutions and health services; in addition to aggregating, transforming and (re) organizing health practice, affecting the qualification of those involved. **Descriptors:** Emergency Health Services; Continuing Education; Nursing; Human Resources Training; Community-Institution Relations.

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia de docentes y estudiantes en la realización de un proyecto de extensión en Educación Permanente en Salud con profesionales del Servicio de Atendimento Móvil de Urgencia. **Método:** es un estudio cualitativo, descriptivo, tipo de informe de experiencia, durante siete reuniones teóricas y prácticas, totalizando 56 horas presenciales. Los maestros de tres Instituciones de Educación Superior abordaron temas relacionados con la atención principal de las personas en situaciones de urgencia y emergencia. **Resultados:** nueve profesores, dos estudiantes y 19 profesionales del Servicio de Atendimento Móvil de Urgencia participaron en el proyecto, con un total de 30 profesionales. **Conclusión:** se concluye que la experiencia fue percibida como positiva para los docentes y estudiantes. Se enfatizó la importancia de las acciones de extensión en el ámbito académico buscando integrar y fortalecer la relación entre las Instituciones de Educación Superior y los servicios de salud, además de agregar, transformar y (re) organizar las prácticas de salud; con repercusiones en la calificación de los involucrados. **Descritores:** Servicios de la Salud de Emergencia. Educación Continua. Enfermería Formación de Recursos Humanos. Relaciones Comunidad-Institución.

¹Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-0293-9957> ²Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-5798-2709> ³Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-5166-8444> ⁴Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-6111-5632> ⁵Universidade do Estado de Santa Catarina/UESC. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-4285-3883> ⁶Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0003-3727-7575>

Como citar este artigo

Schmalfluss JM, Hanauer MC, Celich KLS, Souza SS de, Silva OM da, Zilio IC. Educação permanente em saúde com profissionais do SAMU. Rev enferm UFPE on line. 2020;14:e244073
DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244073>

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é uma proposta ético-político-pedagógica que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços, numa perspectiva intersetorial. Nota-se, para tanto, que as Instituições de Ensino Superior (IES) pretendem proporcionar ferramentas que permitam o empoderamento dos profissionais, para o desenvolvimento de um pensamento crítico-reflexivo nos processos de trabalho. Ressalta-se, diante dessa prerrogativa, que despontam ações que resultam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem incorporados ao cotidiano profissional.¹

No sentido de abrir-se para o mundo social, afirma-se que a valorização da extensão como uma ação comunicativa é uma premissa, de modo a promover um ambiente que venha ao encontro das necessidades da comunidade externa em busca da elaboração de diálogos com novos parceiros. Nesse contexto, a extensão se configura em um recurso educativo, cultural e científico que articula a universidade com as demandas dos segmentos majoritários da população.²

Ressalta-se, diante do exposto, que a extensão universitária surge como uma possibilidade para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para promover um aprendizado capaz de superar os limites impostos, de forma a auxiliar os profissionais no gerenciamento do cuidado, além de proporcionar uma atuação qualificada junto à equipe interdisciplinar. Entende-se que tais iniciativas buscam integrar as IES e os serviços de saúde.³

Mediante a demanda apontada pelos servidores e gestores de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), identificam-se as necessidades de qualificação profissional, e, implementou-se um projeto de extensão embasado nos pressupostos da PNEPS, e, conforme prevê os princípios extensionistas.

OBJETIVO

- Descrever a experiência de docentes e discentes na realização de um projeto de extensão em Educação Permanente em Saúde com profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência vivenciada durante as ações realizadas pelo projeto de extensão intitulado “Educação Permanente em Saúde para Profissionais do SAMU”, registrado em uma Universidade Pública, em parceria com a

Secretaria de Saúde de um município do Oeste Catarinense, com uma Universidade Estadual e outra Comunitária.

A demanda de criação do projeto surgiu a partir de reuniões realizadas para a construção dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), momento em que foi apresentada pela Secretaria de Saúde, a necessidade de qualificar os profissionais que atuam no SAMU. Diante dessa situação, os representantes das IES se reuniram com o coordenador do serviço de alta complexidade que, conseqüentemente, identificou os assuntos a serem abordados. No encontro também foi definida a metodologia e o cronograma que seria seguido pelo projeto.

Ressalta-se que este estudo seguiu as diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS

Informa-se que foram realizados sete encontros teóricos e práticos, entre outubro de 2016 e junho de 2017, que totalizaram 56 horas presenciais e abordaram temas relacionados aos principais cuidados em situações de urgência e emergência, sendo eles:

- 1º Saúde no Brasil: marcos históricos e Política Nacional de atenção às urgências, estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência;
- 2º Rede de urgência e emergência no Oeste Catarinense;
- 3º e 4º Atuação da equipe de atendimento móvel na Parada Cardiorrespiratória (PCR) e no transporte e remoção de paciente em urgência e emergência;
- 5º Cuidando do cliente com agravos cardiovasculares em urgência e emergência;
- 6º Cuidando do cliente com agravos neurológicos em urgência e emergência e,
- 7º Cuidando da cliente em situações de urgências e emergências obstétricas.

Nas aulas teóricas foram utilizados recursos materiais como quadro branco, datashow e exibição de filmes, sendo estas desenvolvidas em salas de aula. As aulas práticas ocorreram com o uso de simulações realísticas, nos laboratórios de habilidades e semiologia das IES envolvidas, visando possibilitar a associação da teoria à prática. Denota-se que as discussões acerca dos assuntos abordados foram baseadas nas vivências e experiências dos profissionais participantes, por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Nove docentes, duas discentes e 19 profissionais das equipes das unidades móveis de suporte básico e avançado do SAMU participaram

do projeto, totalizando 30 envolvidos. Mostra-se que, em relação aos profissionais atuantes no SAMU, estes estavam representados por um enfermeiro, quatro técnicos de Enfermagem,

quatro auxiliares de Enfermagem, nove motoristas e um auxiliar de serviços externos, conforme caracteriza-se na figura 1.

	Profissionais do SAMU	Docentes	Discentes
Sexo			
Feminino	8	8	2
Masculino	11	1	-
Profissão			
Enfermeiro/a	1		
Técnico/a em Enfermagem	4		
Auxiliar em Enfermagem	4		
Motorista	9		
Auxiliar serviços externos	1		
Total de participantes	19	9	2

Figura 1. Caracterização dos participantes do projeto. Chapecó (SC), Brasil, 2017.

Este relato foi dividido em duas experiências: a docente e a discente, as quais serão apresentadas a seguir.

DISCUSSÃO

◆ Experiência docente

Informa-se que a Portaria Interministerial número 1.127/MEC/MS, instituiu as diretrizes para a celebração dos COAPES, com vistas a fortalecer a integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e com isso, surgiu a necessidade de articular as IES aos serviços de saúde. Entende-se que o COAPES pretende garantir o acesso do ensino superior aos estabelecimentos de saúde, como cenário de prática para direcionar esforços, para que os programas de formação contemplem compromissos da educação superior, com a melhoria dos indicadores de saúde e do desenvolvimento dos trabalhadores de saúde do território.⁴⁻⁵

Com o objetivo de implementar a Portaria, foi criado um grupo de trabalho constituído por professores das IES e da secretaria de saúde. Durante os encontros do grupo os representantes da secretaria discutiram acerca de algumas lacunas e/ou distanciamentos percebidos no cotidiano de trabalho e, que, com a aproximação entre ensino e serviço, poderiam ser preenchidos e/ou minimizados.

Nota-se que as ações de educação desenvolvidas entre o ensino e o serviço podem evidenciar alternativas que resultem em transformação das práticas em saúde, a partir da problematização coletiva.⁶ Mostra-se que o processo educativo na prática possui múltiplas facetas, sendo dinâmico e complexo, pois se desenvolve com base nas trocas entre os atores envolvidos. Afirma-se que, quando se trata de qualificar as pessoas que trazem experiências profissionais para o contexto da aprendizagem, o desafio é valorizar seu conhecimento e as vivências do seu cotidiano.⁷

Construíram-se encontros que foram conduzidos

por docentes considerados *expertises* em cada tema elencado, potencializando o arcabouço teórico e sustentando as atividades práticas desenvolvidas. Estimulou-se com isso, o processo crítico-reflexivo, e, a interpelação inicial dos encontros se deu a partir da problematização de uma situação vivenciada na prática dos profissionais. Esta abordagem, além de aproximar os docentes do público participante, estimula a reflexão acerca de uma realidade, de um fato ocorrido, além de contribuir para a construção de profissionais críticos.⁸ Criou-se uma atmosfera de troca de saberes que oportunizou aos profissionais apresentarem vivências do seu cotidiano laboral, possibilitando ilustrar aspectos relacionados às diversas situações e os contextos da prática.

Visou-se alcançar os objetivos propostos para cada encontro, além dos recursos considerados essenciais para o desenvolvimento de uma aula teórica. A exibição de filmes também se configurou como estratégia efetiva de ensino. Salienta-se que, ao escolher um filme para dinamizar o conhecimento dos profissionais com as atividades propostas, é necessário considerar a adequação do conteúdo e da abordagem por meio de reflexão prévia sobre os objetivos,⁸⁻⁹ com vistas a não se distanciar do assunto que se pretende aprofundar.

Utilizou-se a simulação realística que complementou a teoria, possibilitando o fortalecimento dos conteúdos desenvolvidos, permitindo a sua fixação, bem como a descontração do grupo. Configura-se como uma estratégia de ensino ainda em crescimento no Brasil,¹⁰ e acredita-se que a sua aplicação na experiência relatada foi efetiva para lograr êxito no que se propôs inicialmente.

Realizaram-se, ao final dos encontros, dinâmicas avaliativas com os profissionais, com vistas a abstrair destes se os objetivos propostos pela atividade haviam sido alcançados. Salienta-se que o propósito avaliativo se destina a sustentar e orientar a intervenção pedagógica realizada. Indica-se que a avaliação deve ser um instrumento

facilitador para o crescimento contínuo do indivíduo, motivando e incorporando valores e habilidades específicas.¹¹ Distribuíram-se, aleatoriamente, perguntas referentes aos temas abordados para que os envolvidos, junto aos pares, pudessem responder considerando o aprendizado.

Observou-se, no decorrer dos encontros, que os profissionais participaram de forma atenta, comprometida, motivada e dialógica, repercutindo de forma positiva no envolvimento e satisfação dos docentes.

◆ Experiência discente

A extensão universitária se configura em um importante espaço de prática social e aprendizagem no âmbito acadêmico, complementando o tripé da formação, juntamente com o ensino e a pesquisa. Permite-se a inserção numa realidade que extrapola o espaço universitário, complementando os saberes de forma a viabilizar a relação entre IES e sociedade.

Afirma-se que, quando inserido nesse cenário, o discente tem a oportunidade de refletir criticamente sobre sua contribuição frente à promoção da saúde da população, sendo o maior beneficiário, visto que agrega à sua formação acadêmica o enriquecimento pessoal e o crescimento profissional.

Relata-se que, participar deste projeto de extensão possibilitou interagir com profissionais do SAMU, bem como conhecer a realidade do seu cotidiano. Nota-se que, os relatos das experiências permitiram adentrar em uma área pouco explorada na graduação, no que tange à atuação em urgências e emergências pré-hospitalares.

Determina-se que ao presenciar de que forma a EPS pode ser operacionalizada, as discentes adquiriram subsídios para futuras implementações enquanto profissionais. Mostra-se que, ao engajar-se socialmente em movimentos para a melhoria da realidade dos sujeitos e da coletividade, é possível desenvolver ou modificar o contexto social e de saúde, no tocante aos profissionais, gestores, serviços e comunidade. Entende-se que, para além das possíveis transformações, espera-se que haja a formulação de pactos e políticas que permitam a todos os envolvidos formarem, de fato, redes sociais.¹²

Detalha-se que o movimento de articulação realizado entre os docentes das diversas IES e os profissionais do SAMU desvelou a aplicabilidade de projetos extensionistas em contextos em que a EPS é primordial, possibilitando, ainda, que os discentes vivenciassem novos saberes e habilidades.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a experiência de extensão descrita, somada às vivências no ensino e pesquisa, despertaram um sentimento de satisfação nos docentes e discentes envolvidos.

Observou-se de forma empírica, que os profissionais manifestaram motivação para implementar na prática o aprendizado dos encontros, aperfeiçoando e refletindo o seu saber-fazer.

Pontuam-se como desafios, a integração entre as três IES e o serviço e a participação dos profissionais em todos os encontros, principalmente, em função das escalas de trabalho ininterruptas. Recomenda-se que outros projetos de extensão sejam realizados devido ao potencial de agregar, transformar e (re)organizar a prática em saúde, repercutindo na qualificação dos envolvidos.

CONTRIBUIÇÕES

Informa-se que todos os autores contribuíram igualmente na concepção do projeto de pesquisa, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual, e, na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Bomfim ES, Oliveira BG, Rosa RS, Almeida MVG, Silva SS, Araújo IB. Permanent education in everyday of family health teams: utopia, intention or reality? *J Res Fundam Care online*. 2017 Apr/June;9(2):526-35. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i2.526-535
2. Silva OM, Ascari RA, Kessler M, Moretti CA, Ribeiro MC, Perin EMF, et al. Health education as a tool for disease prevention. *Rev UDESC em Ação [Internet]*. 2013 [cited 2019 Sept 22]; 1(7):01-13. Available from: http://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadani_aemacao/article/view/3170/297
3. Mattia BJ, Kleba ME, Prado ML. Nursing training and professional practice: an integrative review of literature. *Rev Bras Enferm*. 2018 July/Aug; 71(4):2039-49. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0504
4. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Manual de Apoio aos Gestores do SUS para a implementação do COAPES [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2019 Aug 10]. Available from: <http://www.ufjf.br/icvqv/files/2017/06/3.-Manual-de-Apoio-aos-Gestores-do-SUS-para-implementa%C3%A7%C3%A3o-do-COAPES.pdf>
5. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde [Internet]. <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/>

Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [cited 2019 Aug 10]. Available from:

<https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/17/16>

6. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2019 Aug 10]. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

7. Silva DSJR, Duarte LR. Permanent health education. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba [Internet]. 2015 Apr [cited 2019 Oct 14]; 2(17):104-5. Available from: <https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/23470/pdf>

8. Fujita JALM, Carmona EV, Shimo AKK, Mecena EH. Use of the problematization methodology with the Arco de Maguerez in teaching about therapeutic toys. Rev Port Educação. 2016 June; 29(1):229-58. DOI: 10.21814/rpe.5966

9. Messias IMO, Messias JB, Ferreira AG, Silva Filho JF, Florêncio MS. Experience report: the film as a teaching strategy. Braz J of Develop [Internet]. 2019 June [cited 2019 Oct 25];5(6):4304-17. Available from: <http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/view/1616/1491>

10. Ferreira RPN, Guedes HM, Oliveira DWD, Miranda JL. Realistic Simulation as a Teaching Strategy in the Learning of Health Students. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2018 Apr; 8:e2508. DOI: 10.19175/recom.v7i0.2508

11. Vasconcelos CMCB, Backes VMS, Gue JM. Evaluation in undergraduate nursing education in Latin America: an integrative review. Enferm Glob [Internet]. 2011 [cited 2019 Oct 10]; 23:118-39. Available from: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt_docencia_2.pdf

12. Vendruscolo C, Zocche D, Dutra AT. Production of the plan for continuing health education: report of an experience in the western region of the state of Santa Catarina. Cogitare Enferm [Internet]. 2015 July/Sept [cited 2019 Nov 03]; 20(3):632-5. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/40339/26207>

Correspondência

Joice Moreira Schmalfuss

E-mail: joice.schmalfuss@uffs.edu.br

Submissão: 24/01/2020

Aceito: 05/06/2020

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/>